

# Universidade do Minho

# MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

# Trabalho Prático

Diogo Pinto Ribeiro, A84442

João Nuno Cardoso Gonçalves de Abreu, A84802

José Diogo Xavier Monteiro, A83638

Vasco António Lopes Ramos, PG42852

Administração de Bases de Dados  $4^{\rm o}$  Ano,  $1^{\rm o}$  Semestre Departmento de Informática

30 de janeiro de 2021

# Índice

1	Intr	rodução	1
<b>2</b>	Set	up e Configuração de Referência	2
	2.1	Setup	2
	2.2	Análise da Configuração de Referência	3
		2.2.1 Warehouses	3
		2.2.2 Clientes	4
	2.3	Configuração de Referência	6
3	Oti	mização de Queries Analíticas	7
	3.1	$1^{\underline{a}}$ Interrogação	8
	3.2	$2^{\underline{a}}$ Interrogação	13
	3.3	$3^{\underline{a}}$ Interrogação	18
	3.4	$4^{\underline{a}}$ Interrogação	21
4	Oti	mização do PostgreSQL	24
	4.1	Settings	25
		4.1.1 fsync	25
		4.1.2 wal_level	26
		4.1.3 commit_delay	26
		4.1.4 commit_siblings	26
	4.2	Checkpoints	27
		4.2.1 checkpoint_timeout	27
		4.2.2 checkpoint_completion_target	27
		4.2.3 max_wal_size	28
		4.2.4 min_wal_size	28
	4.3	Combinação de Otimizações	29
		4.3.1 Settings	29
		4.3.2 Checkpoints	29
		4.3.3 Final	30
5	Cor	nclusões	32

# 1 Introdução

O presente relatório pretende descrever qual a abordagem usada para realizar o trabalho prático proposto no âmbito da UC **Administração de Base de Dados**, incluída no Perfil de Engenharia de Aplicações, do Mestrado Integrado em Engenharia Informática (MIEI) da Universidade do Minho.

O trabalho consistiu em três grandes fases distintas:

- Instalação e Configuração de Referência, tanto do servidor de Base de Dados PostgreSQL como do servidor de benchmarking.
- Otimização do desempenho de quatro queries (interrogações analíticas).
- Otimização do desempenho do sistema da Base de Dados, relativamente à carga transacional de referência.

Deste modo, ao longo dos próximos capítulos será descrita e analisada a abordagem feita para cumprir com os requisitos acima descritos.

# 2 Setup e Configuração de Referência

O primeiro passo necessário para a realização deste trabalho prático passa pela instalação e configuração do benchmark TPC-C, tentando obter uma configuração de referência.

## 2.1 Setup

Para o setup deste benchmark recorremos à Google Cloud Platform (GCP), usando instâncias de VM no Compute Engine. A instância que suportará a nossa base de dados será denominada de server. Foi utilizada uma instância de Primeira Geração, N1, do tipo n1-standard-2 (2 vCPU e 7,5 GB memória). O sistema operativo instalado foi o Ubuntu 20.04 LTS. Para o disco escolheu-se um disco SSD com 250GB de capacidade, isto porque na GCP (Google Cloud Platform), a capacidade de débito do disco está diretamente relacionada com a capacidade física (tamanho) do disco.

Para a máquina que irá suportar o nosso benchmark também foi utilizada uma instância de **Primeira Geração**, N1. Desta vez, foi usado o tipo **f1-micro** (1 vCPU e 614 MB memória) dado que nos fornece bastantes horas sem custos. O sistema operativo manteve-se igual à instância anterior.

Na instância **server** foi instalado o PostgreSQL 12 e foram feitas as devidas alterações aos ficheiros de configuração para permitir ligações de outras máquinas da mesma rede local. Na instância **benchmark** foi instalado o Java, o cliente para o PostgreSQL 12 e o *benchmark* TPC-C.

Usando a instância **benchmark**, criámos uma base de dados chamada **tpcc** e carregámos todos os scripts sql fornecidos.

Para evitar repetir a utilização do comando ./load.sh mais vezes do que o desejável e assim evitar custos, corremos o seguinte comando: pg\_dump -h server -Fc tpcc > tpcc.dump. Para repor a base de dados usando estes ficheiros, basta correr o comando pg\_restore -h server -c -d tpcc < tpcc.dump, sendo a reposição bastante mais rápida.

## 2.2 Análise da Configuração de Referência

Após termos o nosso processo de setup terminado, avançámos para a criação de uma configuração de referência. A nossa configuração de referência possui dois parâmetros que iremos aperfeiçoar de acordo com as nossas exigências: o número de *warehouses* e o número de *clientes*.

#### 2.2.1 Warehouses

O número de *Warehouses* é o parâmetro que irá influenciar o tamanho que a nossa base de dados irá ter. Para este parâmetro o nosso objetivo é obter uma base de dados da mesma ordem de grandeza da quantidade de memória disponível. Assim sendo, o nosso objetivo será obter uma base de dados que possua um tamanho aproximado aos 4 GB. Este valor permite-nos alocar recursos suficientes à base de dados em si, não esgotando estes mesmos recursos para outros processos paralelos existentes na máquina. Neste processo, fomos sequencialmente populando a base de dados para número de warehouses crescentes, tendo sempre o cuidado de guardar dump's da base de dados. Estes dump's permitem-nos repor a base de dados de maneira mais eficiente, maximizando os recursos e diminuindo as despesas na GCP. Outra técnica que utilizámos para acelerar este processo foi a desativação do fsync, dado que estamos a popular a base de dados e não nos preocupamos com perca de dados. Desativar esta opção acelera consideravelmente o PostgreSQL, existindo o problema da perca de dados. Após a população da base de dados, esta opção será novamente ativada. Os valores obtidos encontram-se na seguinte tabela:

# Warehouses	Tamanho da BD (MB)
2	254
8	953
16	1879
34	4010

Tabela 1: Relação entre Nº Warehouses e Tamanho da BD

Desta forma, e como se pode ver na tabela 1, fixou-se como número de *warehouses* para a nossa configuração de referência os **34** *warehouses*.

#### 2.2.2 Clientes

Estando definido o número de warehouses, falta saber qual o número de clientes a utilizar.

Para encontrar o valor deste parâmetro, teve-se em consideração o *Through-put*, o *Response Time*, o *Abort Rate* e a carga de CPU no servidor da BD. De modo a que não houvesse qualquer tipo de ruído/interferência nas métricas obtidas, a cada execução eliminou-se a base de dados e recreou-se a mesma através do ficheiro de *dump* associado aos 34 *warehouses*. Como *measurement time* utilizámos o valor de 10 minutos.

# Clientes	Throughput (tx/s)	Resp. Time (s)	Abort Rate (%)	CPU Usage (%)
10	29.74178	0.00400344	0.000372197	5
20	60.35399	0.00408177	0.001116383	10
30	89.41264	0.00428246	0.002006482	13
40	118.50972	0.00441000	0.002929960	16
50	156.05366	0.00452711	0.003711980	20
60	192.02696	0.00464861	0.004638262	23
70	234.57260	0.00478677	0.002929960	27
80	262.70408	0.00500425	0.006656693	30
90	309.16489	0.00527188	0.008596313	35
100	343.11096	0.00571290	0.010140637	37
110	371.21880	0.00588778	0.011565085	40
120	393.62435	0.00606921	0.012642674	43
130	406.49945	0.00669994	0.014718805	47
140	410.62435	0.00720160	0.017094865	50
150	412.46355	0.00806134	0.020732669	56

Tabela 2: Métricas para definir número de clientes

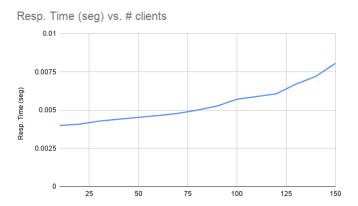


Figura 1: Response Time tendo em conta o número de Clientes

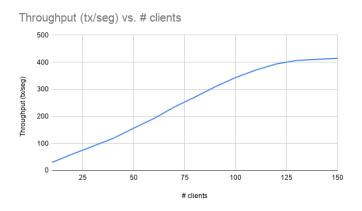


Figura 2: Throughput tendo em conta o número de Clientes

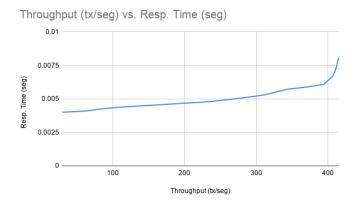


Figura 3: Throughput tendo em conta o Response Time

Desde o início que o objetivo era encontrar as configurações que permitissem obter uma taxa de utilização do CPU de cerca de 50%, uma taxa de ocupação da RAM de cerca de 50% a 60% e uma taxa de *abort rate* no máximo de 2%.

Assim, procurou-se uma configuração que permitisse um *Throughtput* próximo do máximo (perto do "joelho", como se pode ver no gráfico na figura 2), que tenha um rácio aceitável entre o *Throughtput* e o *Response Time*, como se pode ver no "joelho"do gráfico na figura 3.

Tendo em conta estes requisitos, e como se pode ver na tabela 2, o número de clientes que melhor se aproximava de cumprir todos os requisitos é 140, pelo que a nossa escolha final foi a de utilizar 140 clientes como referência para os próximos testes e otimizações.

## 2.3 Configuração de Referência

Considerando todos os testes apresentados e respetiva análise, conclui-se que a configuração de referência inclui um servidor de base de dados com 2 CPUs, 7.5GB de memória RAM, 250GB de disco SSD, 34 warehouses e 140 clientes. A figura 4, mostra uma vista simplificada da capacidade de resposta do configuração de referência escolhida.

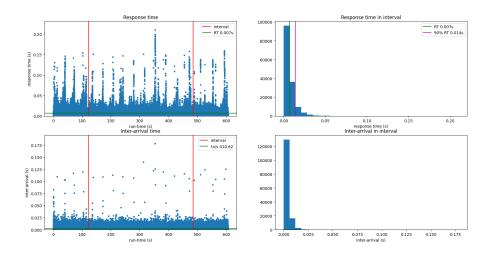


Figura 4: Métricas Configuração de Referência

# 3 Otimização de Queries Analíticas

Nesta secção iremos proceder à análise e otimização de desempenho de interrogações analíticas. Serão tidos em conta mecanismos de redundância usados, bem como os respetivos planos das interrogações.

Tal como visto na componente teórica desta UC, os índices são uma parte importante no bom desempenho de uma base de dados PostgreSQL. Dado isto, achámos pertinente descobrir se existem índices criados. Ao listar os índices presentes descobrimos que previamente já existem 21 índices.

tablename	indexname
customer	keycustomer
customer	pk_customer
customer	ix_customer
district	keydisctrict
district	pk_district
history	keyhistory
item	keyitem
item	pk_item
new_order	keyneworder
new_order	ix_new_order
order_line	keyorderline
order_line	pk_order_line
order_line	ix_order_line
orders	keyorders
orders	ix_orders
orders	pk_orders
stock	keystock
stock	pk_stock
stock	ix_stock
warehouse	keywarehouse
warehouse	pk_warehouse
(21 rows)	

Figura 5: Índices encontrados

Outra componente que achámos pertinente investigar acerca da sua presença foram as *Materialized Views*. Neste caso, a base de dados não possui qualquer registo significando a ausência das mesmas.

Para a análise das interrogação iremos utilizar o comando *EXPLAIN ANALYZE* tal como visto na componente teórica da UC. Com este comando iremos ser capazes de verificar qual o plano de cada interrogação, bem como tempos de execução e possibilidades de melhoria.

# 3.1 1<sup>a</sup> Interrogação

A 1ª interrogação que escolhemos foi a *Query* 13. O objetivo desta *query* consiste em listar os clientes, agrupados e ordenados pelo tamanho das encomendas que realizaram. A relação entre os clientes e o tamanho das suas encomendas é ordenada pelo tamanho e conta o número de clientes que negociaram da mesma forma.

O primeiro passo realizado, foi executar o *EXPLAIN ANALYZE*, o que nos permitiu perceber qual a carga efetiva associada à *query* e como o *postgresql* operacionaliza a mesma. De seguida, estão apresentados os resultados obtidos:

Figura 6: Query 13 Explain Analyze Inicial

Através de uma breve análise dos resultados, conseguimos, de forma imediata, detetar que os valores do tempo de execução já se encontram dentro de parâmetros bastante aceitáveis. No entando, decidimos dar uso à ferramenta explain.dalibo.com, que nos habilita uma análise minuciosa dos diferentes dados obtidos, para verificar se ainda temos espaço para otimização.

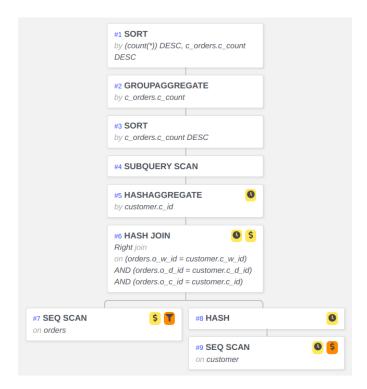


Figura 7: Query 13 Dalibo Plano Geral Inicial

Destes valores, conseguimos destacar vários fatores que poderão estar a afetar a "eficiência" da execução, tal como o hash join que poderia ser evitado, ou então, os sequencial scans nas diferentes tabelas. Mais uma vez, a ferramenta dalibo, demonstrou ser bastante útil, visto que nos permite visualizar as estatísticas do programa de forma a verificar quais as "ações" que estarão a causar maior impacto.

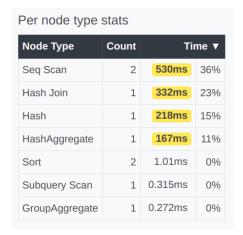


Figura 8: Query 13 Estatísticas Gerais

De facto, os dois sequencial scans estão a ter o maior impacto no tempo de execução, mas ainda podemos recolher mais informação. A seguinte tabela de estatísticas, por exemplo, destaca a tabela dos **customers** como tendo o maior custo de ambas.



Figura 9: Query 13 Estatísticas das Tabelas

Assim, tendo analisado toda esta informação, decidimos que o melhor método de otimização a ser aplicado nesta query, seria criar um índice para a tabela dos customers. No entando, sendo  $\mathbf{c}_{\mathbf{id}}$  uma chave primária, o indíce já existe. Deparados com este percalço, passamos à criação do índice para a tabela das orders:

 $\textbf{CREATE INDEX} \ \, \text{indice\_q13o ON orders (o\_carrier\_id)}; \\$ 

Os resultados obtidos foram os seguintes:

```
OUERY PLAN

Sort (cost=127858.04.127858.04.127858.54 rows=200 width=16) (actual time=1089.065..1089.073 rows=46 loops=1)

Sort Key: (count(*)) DESC, corders.c_count DESC

Sort Method: quicksort Memory: 27k8

-> GroupAggregate (cost=127825.90..127850.40 rows=200 width=16) (actual time=1088.649..1089.054 rows=46 loops=1)

Group Key: c_orders.c_count

-> Sort (cost=127825.90..127833.40 rows=3000 width=8) (actual time=1088.638..1088.805 rows=3000 loops=1)

Sort Key: c_orders.c_count DESC

Sort Method: quicksort Memory: 237k8

-> Subquery Scan on c_orders (cost=127592.64..127652.64 rows=3000 width=8) (actual time=1087.517..1088.214 rows=3000 loops=1)

-> HashNaggregate (cost=127592.64..127652.64 rows=3000 width=8) (actual time=1087.517..1088.214 rows=3000 loops=1)

-> HashRight Join (cost=103096.33..122492.64 rows=108000 width=8) (actual time=1087.929 rows=3000 loops=1)

Hash Cond: (c_cort=103096.33..122492.64 rows=108000 width=8) (actual time=526.049..919.600 rows=1020000 loops=1)

Hash Cond: (c_cort=103096.33..122492.64 rows=108000 width=8) (actual time=526.049..919.600 rows=1020000 loops=1)

Recheck Cond: (c_cort=c_c_w.id) AND (orders.o_d_id = customer.c_d_id) AND (orders.o_c_id = customer.c_d_id)

-> Bitmap Heap Scan on orders (cost=2665.33..13973.98 rows=142052 width=16) (actual time=10.736..77.060 rows=142346 loops=1)

Recheck Cond: (c_cart=c_id > 8)

-> Bitmap Index Scan on ind_q13 (cost=0.00..2629.82 rows=142052 width=0) (actual time=9.731..9.731 rows=142346 loops=1)

Index Cond: (c_cart=c_id > 8)

-> Bitmap Index Scan on ind_q13 (cost=0.00..78200.00 rows=1020000 width=12) (actual time=12.698..302.717 rows=1020000 loops=1)

Buckets: 131072 Batches: 16 Memory Usage: 3772k8

-> Seq Scan on customer (cost=0.00..78200.00 rows=1020000 width=12) (actual time=12.698..302.717 rows=1020000 loops=1)

Planning Time: 0.597 ms

JIT:

Functions: 26

Options: Inlining false, Optimization false, Expressions true, Deforming true

Timing: Generation 2.235 ms, Inlining 0.000 ms, Optimization 0.647 ms, Emission 11.665 ms, Total
```

Figura 10: Query 13 Explain Analyze com Index

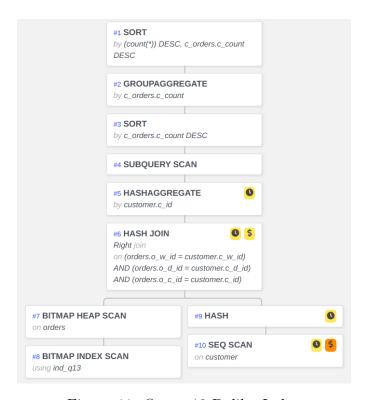


Figura 11: Query 13 Dalibo Index

Podemos verificar que a criação do índice resultou numa melhoria significativa em relação aos resultados anteriores. Porém, tal como tínhamos verificado, continuam a existir certas ações que podem ser melhoradas. Previamente, tínhamos mencionado o hash join como um desses problemas e acreditamos que a criação de uma materialized view será uma boa solução. Esta solução, permite-nos consolidar numa só tabela informação relativa a encomendas e os clientes que as realizaram. A sua criação vai reduzir o número de travessias nas tabelas customers e orders, permitindo evitar tanto o scan da tabela customers como o hash join. A criação do índice não se torna redundante visto que será utilizado durante a criação desta nova tabela.

```
CREATE MATERIALIZED VIEW mat_q13 AS

select c_id,

count(o_id) from customer left outer join orders on( c_w_id = o_w_id

and c_d_id = o_d_id

and c_id = o_c_id

and o_carrier_id > 8)

group by c_id;
```

Assim sendo, em vez de se executar a interrogação analítica conforme apresentado anteriormente, basta a alterarmos para tirar proveito desta materialized view, passando a tomar a seguinte forma:

```
EXPLAIN ANALYZE select c_count, count(*) as custdist from (select * from mat_q13) as c_orders(c_id, c_count) group by c_count order by custdist desc, c_count desc;
```

```
QUERY PLAN

Sort (cost=63.73..63.85 rows=46 width=16) (actual time=0.823..0.826 rows=46 loops=1)
Sort Key: (count(*)) DESC, mat_q13.count DESC
Sort Method: quicksort Memory: 27kB
-> HashAggregate (cost=62.00..62.46 rows=46 width=16) (actual time=0.788..0.795 rows=46 loops=1)
Group Key: mat_q13.count
-> Seq Scan on mat_q13 (cost=0.00..47.00 rows=3000 width=8) (actual time=0.011..0.270 rows=3000 loops=1)
Planning Time: 0.151 ms
Execution Time: 0.883 ms
(8 rows)
```

Figura 12: Query 13 Explain Analyze com Index e Materialized Views

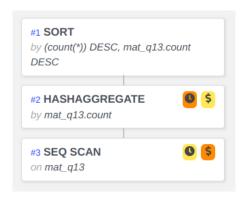


Figura 13: Query 13 Dalibo Index e Materialized View

A criação da materialized view mostrou ser extremamente eficaz, sendo que, como realiza pré-processamento da tabela com as informações necessárias à interrogação, ficam excluídas as ações com maior custo do tempo de execução e acabamos por obter uma melhoria de 99%.

#### Resultados Finais:

	Tempo médio de resposta (ms)	Melhoria face ao inicial
Inicial	1458	-
Index	1091	25%
Index e MV	0.883	99%

Tabela 3: Tempos de resposta obtidos

## 3.2 2ª Interrogação

A 2ª interrogação escolhida foi a *Query* 16. Esta consiste em descobrir quantos fornecedores são capazes de fornecer itens com determinados atributos, por ordem decrescente. O resultado é agrupado pelo identificador do item.

Após executarmos a interrogação usando o  $EXPLAIN\ ANALYZE$  obtivemos o seguinte resultado:

```
OUERY PLAN

Sort (cost=606412.09..606662.07 rows=99990 width=70) (actual time=11816.502..11830.385 rows=99952 loops=1)
Sort Key: (count(DISTINCT mod((stock.s.w.id * stock.s.i.id), 10000))) DESC

Sort Method: external merge Disk: 568888

-> GroupAggregate (cost=562759.20..594006.18 rows=99990 width=70) (actual time=9223.815..11784.285 rows=99952 loops=1)
Group Key: item.i_name, (substr((item.i_data)::text, 1, 3)), item.i_price
-> Sort Key: item.i_name, (substr((item.i_data)::text, 1, 3)), item.i_price
Sort Method: external merge Disk: 179624K8
-> Hash Join (cost=5753.88..247411.97 rows=1699836 width=70) (actual time=430.614..4058.107 rows=3398368 loops=1)
Hash Cond: (stock.s_i_id = item.i_id)
-> Seq Scan on stock (cost=347.040..214393.21 rows=1700006 width=8) (actual time=385.497..1207.401 rows=3400000 loops=1)
Filter: (NOT (hashed SubPlan 1))
SubPlan 1
-> Seq Scan on supplier (cost=0.00..347.00 rows=1 width=4) (actual time=43.318..43.318 rows=0 loops=1)
Filter: ((su_comment)::text ~ '%bad%'::text)
Rows Removed by Filter: 100000
-> Hash (cost=2789.00..2789.00 rows=99990 width=85) (actual time=44.815..44.816 rows=99952 loops=1)
Buckets: 32768 Batches: 4 Memory Usage: 3206K8
-> Seq Scan on item (cost=0.00..2789.00 rows=99990 width=85) (actual time=0.055..16.667 rows=99952 loops=1)
Filter: (i_data !~ 'zz*::text)
Rows Removed by Filter: 48

Planning Time: 0.500 ms
JIT:
Functions: 36
Options: Inlining true, Optimization true, Expressions true, Deforming true
Timing: Generation 3.952 ms, Inlining 20.350 ms, Optimization 222.582 ms, Emission 138.872 ms, Total 385.756 ms
Execution Time: 11865.762 ms
```

Figura 14: Explain Analyze Inicial

O uso da ferramenta *explain.dalibo.com* facilitou-nos a análise das queries mostrando-nos o custo de cada operação. De seguida podemos ver o resultado para esta versão da query:

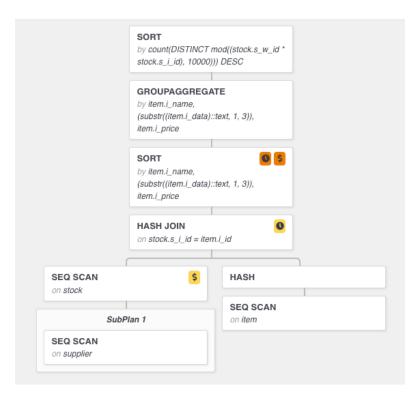


Figura 15: Plano inicial de execução

Tendo em conta que as transações realizadas durante o benchmark não alteram qualquer informação utilizada por esta interrogação, concluímos que poderia ser aplicada uma **materialized view** de forma a melhorar o desempenho.

Assim, criou-se uma materialized view  $stock\_item\_mv$ , da seguinte forma:

Esta vista materializada permite consolidar numa só tabela informação relativa a preços e nomes de itens. Pretende-se com esta materialized view reduzir o número de travessias nas tabelas stock e item, por consolidarmos a sua união com as informações relevantes para a interrogação analítica, o que permitirá evitar o scan da tabela item e o custoso hash join.

Assim sendo, em vez de se executar a interrogação analítica conforme apresentado anteriormente, esta é alterada para tirar proveito desta materialized view, passando a tomar a seguinte forma:

Os resultados obtidos foram:

```
OUERY PLAN

Sort (cost=498983.82..499832.99 rows=339670 width=71) (actual time=10472.063..10485.978 rows=99952 loops=1)
Sort Key: (count(DISTINCT stock_item_mw.calc)) DESC
Sort Method: external merge Disk: 5688kB

-> GroupAggregate (cost=427502.17..43751.77 rows=1099840 width=71) (actual time=7809.224..10438.171 rows=99952 loops=1)
Group Key: stock_item_mw.i_name, (substr((stock_item_mw.i_data)::text, 1, 3)), stock_item_mv.i_price
-> Sort Key: stock_item_mv.i_name, (substr((stock_item_mv.i_data)::text, 1, 3)), stock_item_mv.i_price
Sort Method: external merge Disk: 166320kB

-> Seg Scan on stock_item_mw (cost=347.00..112154.50 rows=1699840 width=67) (actual time=23.898..2647.630 rows=3398368 loops=1)
Filter: ((i_data !~~ 'zz*':text) AND (NOT (hashed SubPlan 1)))
Rows Removed by Filter: 1632
SubPlan 1

-> Seq Scan on supplier (cost=0.00..347.00 rows=1 width=4) (actual time=6.654..6.654 rows=0 loops=1)
Filter: ((su_comment)::text ~~ '%bad%'::text)
Rows Removed by Filter: 10000

Planning Time: 0.198 ms
JIT:
Functions: 26
Options: 1nlining false, Optimization false, Expressions true, Deforming true
Timing: Generation 3.232 ms, Inlining 0.000 ms, Optimization 1.395 ms, Emission 18.622 ms, Total 23.249 ms
Execution Time: 10517.872 ms
(21 rows)
```

Figura 16: Explain analyze com vista materializada

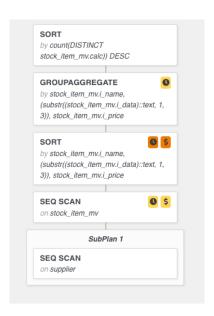


Figura 17: Plano de execução com vista materializada

Verificamos ainda que é feito um scan sequencial, seguido de uma ordenação, de acordo com algumas colunas. Por isso, decidimos criar um índice composto por essas mesmas colunas, de forma a facilitar a ordenação. Foi criado da seguinte forma:

```
create index ix_stock_item_mv
on stock_item_mv(i_name,(substr((i_data)::text,1,3)),i_price);
```

Os resultados obtidos foram:

```
OUERY PLAN

Sort (cost=451467.38..452316.55 rows=339668 width=71) (actual time=4776.516..4790.450 rows=99952 loops=1)

Sort Key: (count(DISTINCT stock.item_mv.calc)) DESC

Sort Method: external merge Disk: 5688kB

-> GroupAggregate (cost=347.56..486328.98 rows=339668 width=71) (actual time=21.376..4738.991 rows=99952 loops=1)

Group Key: stock_item_mv.i_name, substr((stock_item_mv.i_data)::text, 1, 3), stock_item_mv.i_price

-> Index Scan using ix_stock_item_mv on stock_item_mv (cost=347.56..384235.66 rows=1699830 width=67) (actual time=21.289..3553.049 rows=3398368 loops=1)

Filter: ((i_data !~ 'zz*'::text) AND (NOT (hashed SubPlan 1)))

Rows Removed by Filter: 1632

SubPlan 1

-> Seq Scan on supplier (cost=0.00..347.00 rows=1 width=4) (actual time=6.772..6.772 rows=0 loops=1)

Filter: ((su_comment)::text ~ '%bad%'::text)

Rows Removed by Filter: 10000

Planning Time: 0.301 ms

JIT:

Functions: 24

Options: Inlining false, Optimization false, Expressions true, Deforming true

Timing: Generation 2.947 ms, Inlining 0.000 ms, Optimization 1.061 ms, Emission 15.911 ms, Total 19.919 ms

Execution Time: 4798.382 ms
```

Figura 18: Explain analyze com vista materializada e índice

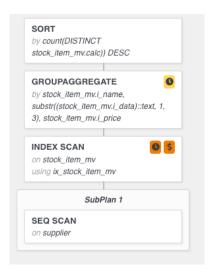


Figura 19: Plano de execução com vista materializada e índice

Na tabela 4 podemos encontrar todos os tempos médios de resposta para cada versão da query e a sua respetiva melhoria em relação à versão inicial.

	Tempo médio de resposta (ms)	Melhoria face ao inicial
Inicial	11865	-
Materialized View	10517	11%
MV e Index	4798	60%

Tabela 4: Tempos de resposta obtidos

## 3.3 3ª Interrogação

A 3ª interrogação escolhida foi a *Query* 18. Esta tem o objetivo de apresentar o *ranking* de todos os clientes com um total de encomendas com valor superior a uma dada quantia de dinheiro.

O primeiro passo foi executar o *EXPLAIN ANALYZE* para se perceber qual a carga efetiva associada a *query* e para se perceber como o sistema de base de dados iria operacionalizar a mesma.

```
OUERY PLAN

Sort (cost=3173551.96..3180787.81 rows=2894338 width=77) (actual time=33206.559..33487.765 rows=306000 loops=1)

Sort Key: (sum(order_line.ol_amount)) DESC, orders.o_entry_d

Sort Method: external merge Disk: 200888

- Finalize GroupAggregate (cost=1292943.34..2605705.00 rows=2894338 width=77) (actual time=30529.951..32864.207 rows=306000 loops=1)

Group Key: orders.o_id, orders.o_wid, orders.o_did, customer.c_ldx, customer.c_last, orders.o_entry_d, orders.o_ol_cnt

Filter: (sum(order_line.ol_amount) > '200::numeric)

Rows Removed by Filter: 714000

-> Gather Merge (cost=129943.34..2254766.55 rows=7235844 width=77) (actual time=25115.257..31125.608 rows=1020000 loops=1)

Workers Planned: 2

Workers Launched: 2

-> Partial GroupAggregate (cost=1291943.32..118570.59 rows=3617922 width=477) (actual time=24828.881..29547.498 rows=340000 loops=3)

Group Key: orders.o_d, orders.o_d, id, orders.o_did, customer.c_last, orders.o_entry_d, orders.o_ol_cnt

-> Sort (cost=1291943.32..1300938.12 rows=3617922 width=48) (actual time=24828.874..27530.844 rows=2890261 loops=3)

Sort (sys orders.o_d) orders.o_d, id, orders.o_d, id, customer.c_id, customer.c_last, orders.o_entry_d, orders.o_ol_cnt

Sort (sys orders.o_d) orders.o_d, id, orders.o_d, id, customer.c_id, customer.c_id, orders.o_entry_d, orders.o_ol_cnt

Sort (sys orders.o_d) orders.o_d, id, orders.o_d, id, customer.c_id, customer.c_id, orders.o_entry_d, orders.o_ol_cnt

Sort (sys orders.o_d) orders.o_d, id, orders.o_d, id, outsomer.c_id, customer.c_id, orders.o_ol_cnt

Sort (sys orders.o_d, orders.o_d, id, orders.o_d, id, outsomer.c_id, customer.c_id, orders.o_entry_d, orders.o_ol_cnt

Sort (sys orders.o_d, id, orders.o_d, id, orders.o_d, id, orders.o_ol_d, id)

-> Nested loop (cost=22593.36, 67526.67 rows=3019922 width=48) (actual time=2244.744, 12916.602 rows=289061 loops=3)

Join Filter: (customer.o.d, id order.line.ol, id) MD (orders.o_d, id) MD (orders.o
```

Figura 20: Explain Analyze Inicial

Tal como se pode ver na figura 20, o tempo total de execução foi de **33632.059** ms. Ora, tendo em conta o plano de execução e considerando que este tipo de interrogação seria para ser atualizado uma/duas vezes por dia e que a sua execução deveria ser extremamente rápida, o primeiro passo que se achou por bem foi criar uma *Materialized View* de forma a albergar os dados da *query*.

```
create materialized view q18_view as
select c_last, c_id, o_id, o_entry_d, o_ol_cnt, sum(ol_amount) as total_ol_amount
from customer, orders, order_line
where c_id = o_c_id
    and c_w_id = o_w_id
    and ol_did = o_d_id
    and ol_did = o_d_id
    and ol_o_id = o_id
    and ol_o_id = o_id
group by o_id, o_w_id, o_d_id, c_id, c_last, o_entry_d, o_ol_cnt;
```

Nesta materialized view decidiu-se incluir a agregação por SUM(ol\_amount) já de forma a tornar a query mais rápida na execução, mesmo que dificultando o processo de atualização da mesma, pois a execução da query é mais crítica que a atualização da mesma (sendo que este processo seria feito de forma periódica, como 1/2 vezes por dia). Este refresh pode ser feito através de REFRESH MATERIALZED VIEW q18\_view. Tal como se pode ver na figura 21, a criação da materialized view fez diminuir drasticamente o tempo de execução da query que passou a ser de 839.985 ms.

Figura 21: Explain Analyze depois da Materialized View

Para esta análise, foi necessário modificar ligeiramente a query de forma a utilizar a materialized view, pelo que a query utilizada passou a ser:

```
select c_last, c_id, o_id, o_entry_d, o_ol_cnt, total_ol_amount
from q18_view
group by o_id, c_id, c_last, o_entry_d, o_ol_cnt, total_ol_amount
having total_ol_amount > 200
order by total ol amount desc, o entry d;
```

Por fim, como se reparou que a operação de sort era extremamente custosa, decidiu-se criar um índice para colmatar esta dificuldade. O índice criado para colmatar a key de sort mostrada na figura 21 foi o seguinte:

```
create index q18_ind_order_by
on q18_view(total_ol_amount desc, o_entry_d, o_id, c_id, c_last, o_ol_cnt);
```

A criação deste índice teve um impacto positivo no plano de execução, pois como se pode ver na figura 22, reduziu o tempo de execução de **839.985 ms** para **349.368 ms**.

```
QUERY PLAN

Group (cost=0.42..40061.75 rows=192077 width=41) (actual time=0.033..338.217 rows=306000 loops=1)

Group Key: total_ol_amount, o_entry_d, o_id, c_last, o_ol_cnt

-> Index Only Scan using ind order_by_q18 on q18_view (cost=0.42..35457.65 rows=306940 width=41) (actual time=0.030..275.036 rows=306000 loops=1)

Index Cond: (total_ol_amount > '200'::numeric)

Heap Fetches: 306000

Planning Time: 0.517 ms

Execution Time: 349.368 ms
```

Figura 22: Explain Analyze depois do Índice

Em jeito de conclusão, com a aplicação de uma materialized view e um ín-

dice conseguiu-se reduzir o tempo de execução da *query* de **33632.059 ms** para **349.368 ms**, o que significa que se conseguiu otimizar a *query* para ser cerca de 100 vezes mais rápida.

# $3.4 4^{\underline{a}}$ Interrogação

A  $4^{a}$  interrogação que escolhemos foi a **Query 20**. O primeiro passo consistiu em adaptar a interrogação para que esta funcione corretamente. Para isso efetuámos as seguintes adaptações: corrigimos o nome da tabela  $order\_line$  e o critério  $n\_name$  teve de ser convertido para maiúsculas. O código sql referente à interrogação é o seguinte:

```
select
                   su_name, su_address
                   supplier, nation
from
where
                   su suppkey in
                  (\,\mathbf{select}\, \mod(\,\mathrm{s\_i\_id}\, *\, \mathrm{s\_w\_id}\,,\ 10000)
                               stock, order_line
                  from
                               s_i_{d} in
                  where
                                           (select i_id
                                            \mathbf{from} \quad \text{item} \quad
                                            where i_data like 'c%')
                               \mathbf{and} \ \mathrm{ol} \_\mathrm{i} \_\mathrm{id} \!\!=\!\! s\_\mathrm{i} \_\mathrm{id}
                               {\bf and} \ {\tt ol\_delivery\_d} \ > \ `2010-05-23 \verb|\_12:00:00" "
                  group by s_i_id, s_w_id, s_quantity
                  having 2*s quantity > sum(ol quantity))
       and su nationkey = n nationkey
       \mathbf{and} \;\; n\_name \; = \; \text{`GERMANY'}
order by su_name;
```

Após executarmos a interrogação usando o  $EXPLAIN\ ANALYZE$  obtivemos o seguinte resultado:

```
Sort (cost=76124.58.762124.67 rows=38 width=51) (actual time=28885.286.28811.280 rows=0 loops=1)
Sort Key: supplier.su_name
Sort
```

Figura 23: Query 4 - Explain Analyze Inicial

Ao analisar o resultado obtido conseguimos ver todas as decisões tomadas pelo *PostgreSQL* para a execução da interrogação, bem como os respetivos custos de cada operação e tempo de execução. Neste caso, o tempo de execução é de **29020.754 ms**, o que é bastante elevado, sendo o nosso objetivo baixar este valor.

A primeira grande melhoria que optámos por implementar foi a utilização de *Materialized Views*, isto porque existe uma instrução que no resultado do *Explain Analyze* possui um custo bastante elevado. A instrução que tem esse custo elevado é a seguinte:

Sendo que esta parte possui um custo tão elevado, considerámos que seria

uma boa ideia não a correr sempre que a interrogação é feita, pelo que optámos por substituí-la pela *Materialized View* seguinte:

```
CREATE MATERIALIZED VIEW mv_interrogacao4 AS (
    select mod(s_i_id * s_w_id, 10000)
    from stock, order_line
    where s_i_id in
        (select i_id
        from item
        where i_data like 'co%')
    and ol_i_id=s_i_id
    and ol_delivery_d > '2010-05-23_12:00:00'
    group by s_i_id, s_w_id, s_quantity
    having 2*s_quantity > sum(ol_quantity)
);
```

Com a implementação desta *View*, passámos a ter a instrução previamente executada, sendo apenas necessário efetuar o *REFRESH* da *Materialized View*. Com isto, a nossa interrogação inicial passa a ter o seguinte formato:

Com estas alterações feitas, procedemos à nova execução da interrgoação, obtendo o seguinte plano:

Figura 24: Query 4 - Explain Analyze com Materialized Views

Como podemos ver, o tempo de execução baixou para **3.730 ms**. O benefício em termos de custo das *Materialized Views* foi excelente neste caso. Esta melhoria por si só é notável, no entanto achámos que podemos tentar obter uma performance um pouco melhor, isto porque no plano de execução existe uma leitura sequencial na tabela *supplier* com um custo pouco elevado comparativamente com a restante interrogação. Assim sendo criámos o seguinte índice:

```
CREATE INDEX indice sup2 ON supplier (su nationkey);
```

Correndo a interrogação novamente, mas recorrendo a este índice, constatámos algo interessante: a utilização de índices prejudicou a nossa performance.

```
QUERY PLAN

Sort (cost=300.54..300.80 rows=102 width=51) (actual time=3.733..3.736 rows=0 loops=1)

Sort Key: supplier.su.name
Sort Method: quicksort Memory: 25kB

-> Hash Join (cost=57.76..297.14 rows=102 width=51) (actual time=3.702..3.704 rows=0 loops=1)

Hash Cond: (supplier.su_suppkey = mv_interrogaca04.mod)

-> Nested Loop (cost=11.38..248.58 rows=400 width=55) (actual time=3.663..3.664 rows=1 loops=1)

-> Nested Loop (cost=11.38..248.58 rows=400 width=55) (actual time=0.759..0.759 rows=1 loops=1)

Filter: (n_name = 'oERMANY'::bpchar')

Rows Removed by Filter: 7

-> Bitmap Heap Scan on supplier (cost=11.38..243.27 rows=400 width=59) (actual time=2.895..2.896 rows=1 loops=1)

Recheck Cond: (su_nationkey = nation.n_nationkey)

Heap Blocks: exact=1

-> Bitmap Index Scan on indice_sup2 (cost=0.00..11.29 rows=400 width=0) (actual time=2.075..2.075 rows=396 loops=1)

Index Cond: (su_nationkey = nation.n_nationkey)

-> Hash (cost=43.88..43.88 rows=200 width=4) (actual time=0.008..0.009 rows=0 loops=1)

Buckets: 1026 Batches: 1 Memory Usage: 8kB

-> HashAggregate (cost=4.88..43.88 rows=200 width=4) (actual time=0.008..0.008 rows=0 loops=1)

Group Key: mv_interrogacao4.mod

-> Seq Scan on mv_interrogacao4 (cost=0.00..35.50 rows=2550 width=4) (actual time=0.006..0.006 rows=0 loops=1)

Planning Time: 15.122 ms

Execution Time: 4.909 ms

(21 rows)
```

Figura 25: Query 4 - Explain Analyze com Materialized Views e Índices

Assim sendo, achámos que para esta interrogação os índices não serão usados, tendo apenas sido utilizadas *Materialized Views*. Considerámos que a melhoria que conseguimos foi significativamente elevada, sendo necessário encontrar um balanço entre o uso da *Materialized View* e a frequência com que esta é atualizada. Dado que o tempo de execução desceu de **29020.754 ms** para **3.730 ms**, ficámos com uma melhor noção do poder da afinação de interrogações num sistema.

# 4 Otimização do PostgreSQL

Nesta secção, veremos que impacto a mudança de algumas configurações do PostgreSQL irá ter no desempenho do nosso Benchmark.

Para a escolha das configurações a serem alteradas, seguindo o conselho do docente, optámos por escolher as que são relativas a transações, pois, foram as que tiveram mais foco durante as aulas teórico-práticas.

Deste modo, para as configurações escolhidas, testámos cada uma delas de forma isolada para a mesma configuração de referência e também para o mesmo estado da base de dados.

No final desta etapa de testes de configurações, iremos fazer uma análise com o objetivo de determinar os parâmetros a considerar na otimização efetiva do PostqreSQL.

## 4.1 Settings

Nesta secção encontram-se as principais configurações relativas a transações ao nível do Write Ahead Log, permitindo-nos alterar o comportamento das operações de escrita que são feitas neste.

#### 4.1.1 fsync

O parâmetro *fsync*, quando ativado, tentará garantir que os *updates* estão escritos no disco, fazendo chamadas de funções de sincronização, garantindo assim que a base de dados é recuperável em caso de falha. No entanto, com o intuito de melhorar o desempenho, desativámos este parâmetro, de modo a não ocupar o CPU com processos aparentemente "desnecessários".

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
on (default)	410.624	0.0072	0.0170
off	507.391	0.0027	0.0079

Tabela 5: Estudo do parâmetro fsync

Apesar desta opção aumentar significativamente o desempenho, não deve ser utilizada, pelo facto de passarmos a comprometer a integridade dos dados. Sendo assim, esta opção foi usada apenas para fins de aprendizagem e não para otimização efetiva do servidor de base de dados *PostgreSQL*.

#### 4.1.2 wal level

A quantidade de informação que é escrita nos logs é determinada pelo parâmetro wal level. Assim, optámos por realizar testes para os seguintes valores:

- replica é o valor *default* e acrescenta a informação essencial à execução de *queries* de leitura e ao processo de arquivamento de *logs*.
- minimal que remove todos os *logs*, exceto as informações necessárias para recuperar de uma falha ou interrupção do servidor.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
replica (default)	410.624	0.0072	0.0170
minimal	435.735	0.0057	0.0134

Tabela 6: Estudo do parâmetro wal level

#### 4.1.3 commit delay

Com esta opção é possível adicionar um atraso antes do *flush* do WAL ser iniciado. Isto pode aumentar o *throughput*, permitindo que mais transações façam *commit* num só WAL *flush*, que vem com um custo em aumento da latência.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
0ms (default)	410.624	0.0072	0.0170
100ms	367.173	0.0069	0.0234
$250 \mathrm{ms}$	396.369	0.0063	0.0193
500ms	414.084	0.0074	0.0169
1000ms	415.127	0.0077	0.0171

Tabela 7: Estudo do parâmetro commit delay

#### 4.1.4 commit siblings

Esta opção representa o número mínimo de transações em simultâneo antes de iniciar o *commit\_delay*. É de esperar que um valor maior, aumenta a probabilidade de uma outra transação ficar preparada para dar *commit* durante o intervalo.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
5 (default)	410.624	0.0072	0.0170
10	419.241	0.0071	0.0168
15	417.104	0.0075	0.0169
20	413.428	0.0079	0.0173

Tabela 8: Estudo do parâmetro commit\_siblings

## 4.2 Checkpoints

Os checkpoints são pontos no registo transacional em que todos os ficheiros de dados foram atualizados para refletir a informação presente nos registos, pelo que a alteração das configurações dos checkpoints podem trazer excelente otimização tanto para os **Tempos de Resposta** como para o **Throughput** de pedidos.

Um checkpoint começa sempre que acaba um **checkpoint\_timeout** ou se o **max\_wal\_size** estiver quase a ser excedido.

#### 4.2.1 checkpoint timeout

O parâmetro **checkpoint\_timeout** permite-nos modificar o tempo máximo, em segundos, entre o qual vão ocorrer checkpoints. Reduzir este valor provoca maior ocorrência de checkpoints. Neste parâmetro tentámos fazer um balanço entre a frequência com que os checkpoints são feitos e o *Throughput* resultante.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
2 min	375.223	0.0067	0.0161
5 min (default)	410.624	0.0072	0.0170
10 min	410.541	0.0064	0.0159
15 min	411.881	0.0065	0.0162

Tabela 9: Estudo do parâmetro checkpoint\_timeout

#### 4.2.2 checkpoint completion target

O parâmetro **checkpoint\_completion\_target** determina a fração do tempo total do **checkpoint\_timeout** que já deve ter sido completada para que um checkpoint seja dado como concluído.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
0	412.813	0.0060	0.0144
0.2	404.587	0.0075	0.0206
0.5 (default)	410.624	0.0072	0.0170
0.7	424.172	0.0071	0.0165
1	410.521	0.0069	0.0166

Tabela 10: Estudo do parâmetro checkpoint\_completion\_target

#### 4.2.3 max wal size

O parâmetro **max\_wal\_size** determina o tamanho máximo do crescimento que o WAL pode sofrer entre checkpoints automáticos. A redução do valor deste parâmetro tem como consequência um aumento da frequência dos checkpoints.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
1 GB (default)	410.624	0.0072	0.0170
2 GB	433.278	0.0058	0.0146
4 GB	459.586	0.0036	0.0104

Tabela 11: Estudo do parâmetro max\_wal\_size

### 4.2.4 min wal size

O parâmetro min\_wal\_size define um valor mínimo de espaço para o WAL. Enquanto o tamanho do WAL se manter abaixo do valor selecionado, os ficheiros WAL são reciclados para uso futuro num checkpoint, em vez de removidos. Pode ser utilizado para assegurar que existe espaço WAL suficiente para lidar com picos de trabalho, por exemplo.

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
80 MB (default)	410.624	0.0072	0.0170
160 MB	405.307	0.0076	0.0206
320 MB	412.942	0.0063	0.0154
640 MB	411.865	0.0062	0.0149

Tabela 12: Estudo do parâmetro  $min\_wal\_size$ 

# 4.3 Combinação de Otimizações

Nesta secção, vamos apresentar o resultado da análise que fizemos dos diferentes parâmetros e da sua utilidade. Para isso, combinámos as opções com melhores resultados no desempenho da carga transacional, sendo o objetivo encontrar a melhor configuração possível do *PostgreSQL* para o nosso problema. Iremos começar por usar a combinação das melhores opções das *settings*, de seguida o mesmo para os *checkpoints* e, finalmente, a conjunção de ambas.

#### 4.3.1 Settings

Nesta primeira combinação, selecionámos as opções da secção de *settings* que mais otimizaram o servidor de Base de Dados *PostgreSQL*, tendo em conta os valores dos testes realizados. Essas opções foram as seguintes:

- wal level = minimal
- $commit_delay = 1000$
- commit siblings = 10

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
configuração de referência	410.624	0.0072	0.0170
otimização	431.027	0.0051	0.0171

Tabela 13: Combinação das otimizações da secção Settings

Os resultados obtidos por esta combinação representam uma melhoria de performance (throughput e response time), o abort rate não sofre alterações relevantes, pelo que se pode considerar que a combinação tem sucesso na tarefa de otimizar o servidor de base de dados.

#### 4.3.2 Checkpoints

À semelhança da combinação anterior, aqui o objetivo foi selecionar as melhores opções de configuração relativas à secção de *checkpoints*, tendo sempre em

consideração a configuração de referêcia do *PostgreSQL*. Analisando os valores obtidos, decidiu-se combinar as seguintes configurações:

- checkpoint\_completion\_target = 0.7
- $\max$  wal size = 4GB

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
configuração de referência	410.624	0.0072	0.0170
otimização	447.399	0.0043	0.0162

Tabela 14: Combinação das otimizações da secção *Checkpoints* 

Mais uma vez, comparando com a configuração de referência, o processo de otimização teve sucesso, no sentido em que o *throughput* aumentou e tanto *response time* como o *abort rate* diminuíram.

#### 4.3.3 Final

Por fim, como tentativa de otimização final, decidiu-se conciliar as duas combinações anteriores, ou seja, criar uma combinação final de configurações que englobassem as combinações de otimização dos *settings* e dos *checkpoints*, pelo que obtivemos a seguinte combinação de configurações:

- wal level = minimal
- $commit_delay = 1000$
- commit siblings = 10
- checkpoint completion target = 0.7
- $\max$  wal size = 4GB

Os resultados obtidos com esta combinação final foram os seguintes:

Opção	Throughput (tx/s)	Response Time (s)	Abort Rate (%)
configuração de referência	410.624	0.0072	0.0170
otimização final	481.001	0.0026	0.0123

Tabela 15: Resultados relativos à melhor combinação de otimizações

Assim, comparando com a configuração de referência, pode-se concluir que com esta combinação de configurações, de facto, conseguiu-se obter melhores resultados:

- Verificámos um **aumento** do throughput de 410.624 tx/s para 481.001 tx/s;
- Uma diminuição do response time de 0.0072 s para 0.0026 s;
- E uma diminuição o abort rate de 0.0170% para 0.0123%.

Em jeito de conclusão deste capítulo, isto significa que a tarefa de otimizar o servidor de Base de Dados *PostgreSQL*, tendo em conta a carga transacional do TPC-C, foi realizada com sucesso.

## 5 Conclusões

Com este trabalho foi feita uma investigação prática relativamente ao desempenho de um sistema de gestão de bases de dados. Tendo em conta os objetivos definidos no enunciado, foi possível alcançar melhorias no desempenho da base de dados, tanto ao nível da carga transacional como também ao nível do tempo de resposta das interrogações analíticas.

A fase inicial teve como objetivo encontrar uma configuração de referência, sendo que esta etapa foi bastante trabalhosa, pois foram necessários muitos testes até se chegar aos valores tanto das configurações da máquina, bem como do número de warehouses e clientes.

Na fase de otimização das queries analíticas, começou-se por analisar o plano das queries, e tentar perceber possíveis otimizações. Foi na inserção de views materializadas e índices que se conseguiu melhores resultados.

De seguida, a otimização do teste de carga baseou-se na análise dos parâmetros do *PostgreSQL*, para se conseguir melhor desempenho a partir da configuração de referência. Para tal, também foram realizados testes, para diferentes valores desses campos isoladamente, e de seguida, conjuntamente, para se chegar à configuração ideal. A principal dificuldade encontrada nesta fase foi a quantidade de testes necessários para se conseguir provar a otimização da configuração final, em que se repetiu algumas vezes os mesmos testes de forma a obtermos valores médios e garantir que as melhorias obtidas não eram apenas flutuações de performance sem relevância.

Em suma, a realização deste trabalho permitiu ao grupo alargar os seus conhecimentos relativamente a conceitos expostos nas aulas, pelo que, e tendo em conta o resultado final, consideramos o resultado do trabalho satisfatório.